

PRIMEIRO REGISTRO DE *EUPITHECIA* SP. (LEPIDOPTERA, GEOMETRIDAE) LAGARTA DESACICULADORA DE *ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA* (BERT.) O.KTZE E *PODOCARPUS LAMBERTII* KLOTSCK

Édson Possidônio TEIXEIRA¹
Wallace Málaga VILA¹

RESUMO

Registra-se pela primeira vez a ocorrência do geometrídeo *Eupithecia*, provavelmente espécie nova, atacando acículas das coníferas nativas brasileiras, *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná) e *Podocarpus lambertii* (pinheiro-bravo), em regiões montanhosas da Serra da Mantiqueira, entre os estados de São Paulo e Minas Gerais.

Palavras-chave: *Eupithecia*, Geometridae, *Araucaria angustifolia*, *Podocarpus lambertii*.

ABSTRACT

It is recorded for the first time the occurrence of the defoliator *Eupithecia*, probably a new species, attacking on the indigenous brazilian conifers *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná) and *Podocarpus lambertii* (pinheiro-bravo) at highlands of Mantiqueira, between São Paulo and Minas Gerais States.

Key words: *Eupithecia*, Geometridae, *Araucaria angustifolia*, *Podocarpus lambertii*.

1 INTRODUÇÃO

Com a presente comunicação científica, as coníferas nativas brasileiras *Araucaria angustifolia* (Bert.) O.Ktze (pinheiro-do-paraná) e *Podocarpus lambertii* Klotsck (pinheiro-bravo) passam a fazer parte da relação de plantas hospedeiras do gênero *Eupithecia* Curt (Lepidoptera, Geometridae).

A pesquisa bibliográfica feita sobre o gênero e a sua ocorrência como praga florestal no Brasil não revelou nenhuma referência, enquanto um razoável número de espécies é relacionado em países dos outros continentes, atacando estróbilos, cones, sementes, acículas, etc.

BROWNE (1968) assinala o gênero com uma espécie atacando *Pinus radiata* em plantas de viveiro, no Quênia, e uma outra espécie ocorrendo na Europa, incluindo Inglaterra, onde se alimenta de *Larix*, *Picea*, *Pseudotsuga* e de *Pinus sylvestris*. O mesmo autor cita, dentre as plantas hospedeiras não coníferas, *Vaccinium myrtillus* (Ericaceae) como alimento normal das lagartas de *Eupithecia* sp.

Segundo BAKER (1972), o gênero contém um grande número de espécies, ocorrendo no leste dos Estados Unidos e leste do Canadá, alimentando-se especialmente de acículas de *Pinus strobus* e *P. banksiana* e outras coníferas dos gêneros *Picea*, *Abies* e *Larix*.

Ao relacionar insetos dos cones em *Abies* spp nos alpes orientais, FAVERO & MASUTTI (1974) registraram uma espécie de *Eupithecia* sendo capaz de se alimentar de outras partes de *Abies*, como também de outras plantas, na ausência de cones.

WARD et alii. (1977), relataram uma espécie de *Eupithecia*, como uma das mais freqüentes entre 14 artrópodos registrados sobre *Juniperus communis* nativo.

WHEELER (1978) registrou uma espécie de *Eupithecia* atacando alfafa.

VOJNITS (1987), ao discutir as principais linhas evolutivas da tribo *Eupitheciini*, revela a ocorrência do gênero em todos os continentes.

HEDLIN et alii. (1980), referindo-se aos geometrídeos que atacam cones e sementes de coníferas do Canadá, México e Estados Unidos, descrevem os danos, ciclo de vida e hábitos de algumas espécies de *Eupithecia*, generalizando não serem abundantes nem consideradas pragas sérias.

O registro desta primeira ocorrência verificou-se em outubro de 1989 e março de 1990, respectivamente, em Sapucaí-Mirim e Gonçalves (MG) e Campos do Jordão (SP) Parque Estadual do Instituto Florestal, localidades estas situadas na Serra da Mantiqueira e caracterizadas por regiões montanhosas onde o pinheiro-bravo e pinheiro-brasileiro ocorrem naturalmente.

(1) Instituto Florestal- C.P. 1322 - 01059 - São Paulo - SP - Brasil.

A constatação desta ocorrência permitiu registrar, em consideráveis áreas da região, intensa desacidulação nestas duas coníferas, notadamente sobre *Podocarpus lambertii*, provocando inclusive a morte de alguns exemplares desta. O ataque sobre *Araucaria angustifolia* verificou-se sobre plantas jovens. O inseto em questão, segundo especialista, tratar-se-ia provavelmente de espécie nova*.

Um outro aspecto que esta nota pretende colocar em evidência é o fato de as duas essências nativas ocorrerem na mesma região climática, sendo que somente o pinheiro-do-paraná ocupa posição de destaque pelo valor econômico da sua madeira, muito embora o pinheiro-bravo tenha potencial econômico.

No acompanhamento da bionomia do inseto registrou-se a emergência de *Tachinidae* (Diptera) e *Ichneumonidae* (Hymenoptera), ainda não identificados.

2 AGRADECIMENTO

Ao dr. Vitor Osmar Becker (EMBRAPA - Brasília) pela identificação do material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKER, W. L., 1972. *Eastern forest insects*. United States Department of Agriculture Forest Service. Miscellaneous Publications, nº 1175, 642 p.
- BROWNE, F. G., 1968. *Pests and diseases of forest plantation trees*. Oxford. Clarendon Press ed., 1330p.
- FAVERO, R. del & MASUTTI, L. 1974. *Animalie strobili di abete rosso in alcuni boschi delle Alpi orientali*. MONTI e BOSCHI. 25(5): 2-16, 17 fig.
- HEDLIN, A. F. et al., 1980. *Cone and seed insects of North American conifers*. Canadian Forestry Service, United States Forest Service, Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos, México ed. 122 p.
- VOJNITS, A. M., 1987. The main evolutionary lines of the tribe Eupitheciini (Lepidoptera, Geometridae). *FOLIA ENTOMOLOGICA HUNGARICA*, 48; 241-242.
- WARD, L. K. & LAKHANI, K. H., 1977. The conservation of juniper: the fauna of food-plant islands sites England. *JOURNAL OF APPLIED ECOLOGY*. 14 (1): 121-135
- WHEELER, A. G., JUNIOR. 1978. Studies on the arthropod fauna of the alfafa. VIII. Parasitoid-host records. *CANADIAN ENTOMOLOGIST*, 110 (10): 117-119

* Comunicação pessoal.